

Diagnóstico imuno-histoquímico e molecular (ISH e PARR) em Oncologia

Fabrizio Grandi

Méd. Vet. (FMVZ, USP) Med. Vet. (FMVZ, USF)

Residência em Anatomia Patológia (FMVZ, UNESP, Campus Botucatu)

Mestre e Doutor em Patologia (Faculdade de Medicina da UNESP, Campus Botucatu)

Ex-diretor Científico - Associação Brasileira de Patologia Veterinária (ABPV)

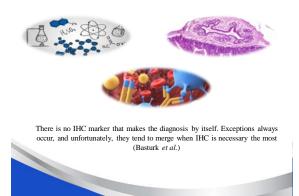
CEO Vetschool São Paulo e Dermacare Vet

Telepathology consultant - EUA, Rússia e Europa www.patologiadrgrandi.com.br

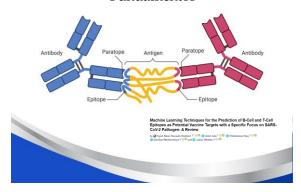
fgrandivet@gmail.com www.patologiadrgrandi.com.br

3 **Immunohistochemistry: Fundamentals** and Applications in Oncology

José A. Ramos-Vara¹ and Luke B. Borst² ¹Purdue University, USA ²North Carolina State University, USA

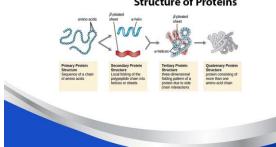


Fundamentos

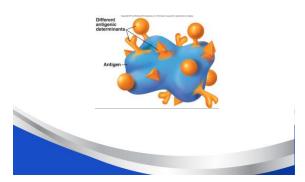


Estrutura protéica

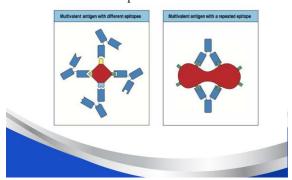
Structure of Proteins



Antígenos e epítopos



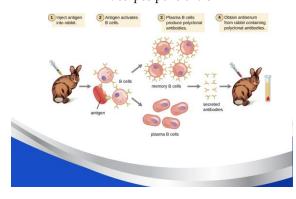
Antígenos multivalentes: heteropoliméricos e homopoliméricos



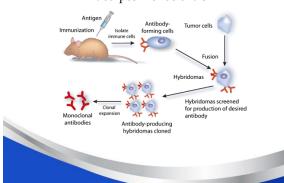
Quais fatores influenciam na qualidade do anticorpo para IHQ?

- Afinidade molecular É a habilidade do anticorpo primário em se ligar especificamente a um epítopo do antígeno alvo.
- Situação ideal seria um anticorpo que reconhecesse apenas um antígeno em apenas tumores de um tipo celular.
 - Ex. MUM1 (MUltiple Myeloma 1)
 - Cães: mieloma múltiplo e plasmocitoma Humano: MM, melanomas, leucemias
 - Consequências práticas da alta afinidade
 - Menor tempo de incubação com o tecido-alvo
 - Menor concentração necessária

Anticorpos policlonais



Anticorpos monoclonais



Indicações

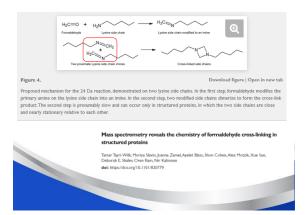
- Diagnóstico
- Prognóstico
- Determinação de malignidade (maligno x benigno)

Quais são os fatores determinantes que influenciam os resultados de uma reação imuno-histoquímica?

Fase pré-analítica

1) Fixação do material

- Fixador não coagulante (formaldeído a 10%)
 - Promove ligações cruzadas entre proteínas
 - Preserva bem: peptídeos, organelas e ácidos nucléicos
 - Preserva minimamente: carboidratos
 - Preservação relativa: lipídeos (adição de cálcio)
 - Vantagens: barato, usado no processamento convencional (H&E) e IHQ



1) Fixação do material

- · 3 etapas
 - Penetração, ligação covalente e ligação cruzada
 - Ex. peça cirúrgica com 3 mm de espessura
 - 8 horas: 100% de penetração, 24% de ligação covalente e 6% de ligações cruzadas
 - 24 horas: 70% de ligação covalente e 36% de ligação cruzada
 - 24-48 horas: tempo ideal (2-4 mm de espessura)

Fase pré-analítica

1) Fixação do material

- Espessura: 2-4 mm (máximo)
- Temperatura de fixação: ambiente (25° C) ou 37° C

Fixação excessiva

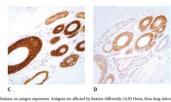


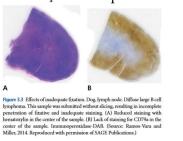
Figure 12. Effects of fixation on antigen expression. Antigens are affected by fixation differently, (A.B) Horne, frets long infected with Bartrorleis up (A. Fritzinio for 2 days exigine (norwhealsh) is easily detected, (B) Fritzinio for 12 days. Artingan detection is in Inc. (CJ) Dog, dair, Orychoratini, (C) Fritzinio for 2 days. Strong detection in alternal structures, (D) Fixation for 7 weeks. Significant lons of immunovestivity. Immunoperventians-DAR, Ossueve Ramos Vera and Miller, 20th. Reproduced with permission of SAGE Philacismas.)

Fixação atrasada

- Autólise
- Difusão de proteínas solúveis



Fixação inadequada



1) Fixação do material

- Descalcificação
 - Agentes descalcificantes fracos (ácido fórmico):
 ideal
 - · Agentes descalcificantes fortes: contra-indicado
 - Sempre avisar o laboratório terceirizado!



2) Processamento do material

 Agentes desidratantes e coagulantes usados no processamento > alteração na estrutura terciária



3) Blocos de parafina





3) Blocos de parafina



Fase analítica

1) Recuperação antigênica

- Enzimática
 - Método antigo (até 1990)
 - Proteinase K, tripsina, pronase, pepsina
 - Desvantagens > vantagens



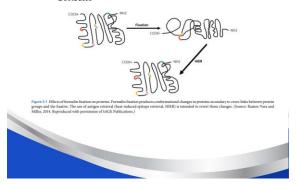
1) Recuperação antigênica• Induzida por calor

- - Tampão citrato, EDTA



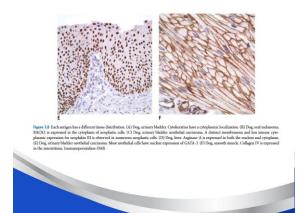
1) Recuperação antigênica

Conceito



2) Reação antígeno: anticorpo e visualização

- Esquematizar no quadro branco Tecido> antígeno>epítopo
- Anticorpo primário
- Anticorpo secundário
- Cromógenos/fluoróforos
- Sistema de detecção (biotina, polímero)



Fase pós-analítica

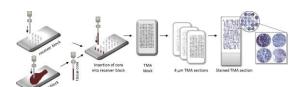
Controles da reação

- Tecidual positivo
 - Mesma espécie do tecido teste
 - Na mesma lâmina
 - Quantidade de antígeno variável (discreta>moderada>acentuada)
 - Controle externo ou interno
- Tecidual negativo

Controles da reação

- Reagente negativo
- Diluente de anticorpo
- Imunoglobulina espécie-específica não imune
- Anticorpo irrelevante
- Tampão







Relatório imuno-histoquímico

- Localização do antígeno (citoplasmático, membrana ou nuclear)
- Intensidade da reação (+++, ++, +, +/-)
- Distribuição no tecido
- Percentual de marcação
- Ex. MUM1, Vimentina, c-kit
- Conheça os padrões!



Interpretação dos resultados • Os controles foram validados?

- Existe ponto de corte para o marcador?
- Existem publicações validando o painel?
- Qual percentual de células marcadas é considerado positivo?

Interpretação dos resultados • Controle e teste NEGATIVOS

- Controle POSITIVO, teste NEGATIVO
- Controle POSITIVO, teste PARCIALMENTE POSITIVO

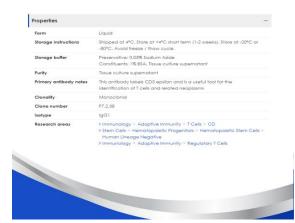




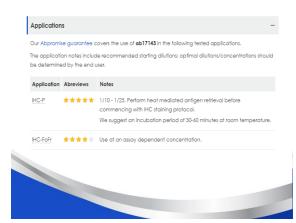
Interpretação dos resultados • Background ou fundo



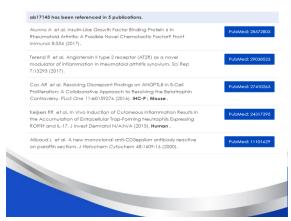
Product name	Anti-CD3 antibody [F7.2.38] See all CD3 primary antibodies
Description	Mouse monoclonal [F7.2.38] to CD3
Host species Tested applications	Mouse Suitable for: IHC-P. IHC-FoFr → more details
Species reactivity	Reacts with: Human
Immunogen	Full length native protein (purified) (Human).
Positive control	Tonsil.
General notes	This antibody labels CD3 epsilon and is a useful tool for the identification of T cells and related neoplasms







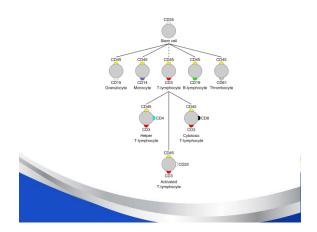




Abordagem <u>inteligente</u> do teste imunohistoquímico

- O corte histológico corado pelo H&E é, SEMPRE, a base do diagnóstico
- A IHQ é o teste mais indicado para responder a pergunta em questão?
- A IHQ é um teste poderoso, porém tem limitações
- Ex. e-caderina nos histiocitomas
- Validação em diferentes espécies
- Resultado da IHQ é complementar ao H&E

Biomarcadores na imuno-histoquímica diagnóstica



Onde acessar informações dos painéis diagnósticos e prognósticos, cut-offs, validações, clones?

- Livros
- Artigos
- Sites
 - VCGP

Tumor type	Markers**
Adrenal	Primary: Melan-A (cortex), tyrosine hydroxylase (medulla) Secondary: Inhibin-alpha and calretinin (cortex), PGP 9.5, chromogranins, and synaptophysin (medulla)
Cancer of unknown origin	Primary: CKs AET/AET (carcinomas), vimentin (sarcomas), CD18 (leukocytic), 5100 (melanocytic, neural) Seconday: Cytokeratin subtypes (carcinoma), generic endocrine markers, specific secretory products
Endocrine tumors (generic)	Primary: Chromogranin A, synaptophysin, PGP 9.5 Secondary: Neuron-specific enolase (NSE), \$100
Epithelial vs. mesenchymal	Primary: Cytokeratins (epithelial) and vimentin (mesenchymai) Secondary: E-cadherin and claudin-1 (epithelium), p63 (basal cells, mycepithelium)
Leukocytic (histiocytic)	Primary CD45 (parleculocytic), CD18 (panleculocytic marker with emphasis in Inticoptic) Secondary: CD11 (spleen: macrophages), Exademin illusgraders cells AND other leukocytes), lyuoyme thisticoptes, myeloid altisocates, myeloid cells, (bal 1 all histicoptes (macrophages and dendritic cells), CD204 and CD163 (macrophages), CD20 (some dendritic cells and 1-lyemphocytes)
Liver	Primary: HepPar-1 (hepatocytes), cytokeratin 7 (bile duct epithelium), Secondary: Glypican-3, arginase, AFP (hepatocytes), CEA (hepatocytes and/or biliary epithelium), CK19 (hepatocytes and/or biliary epithelium).
Lung	Primary: TTF-1, Napsin A Secondary: CKs AE1/AE3, CKS, CK7, vimentin
Lymphoid	Primary: CD3 (T-cell), CD79a, CD20 and Pax5 (8-cell) Secondary: CD45 and CD18 (see note below). MUM1 (plasma cells)
Mast cell tumors	Primary: KIT (CD117), tryptase Secondary: OCT3/4, vimentin
Melanocytic tumors	Primary: Melan-A, PNL2, Secondary: \$100, NSE, RACK1
Muscle differentiation	Primary: Smooth muscle actin (smooth muscle), actin sarcomeric (striated muscle), MyoD1 (rhabdomyosarcoma) Secondary: Actin muscle and destrin (sil muscle), myoglobin (skeletal muscle), myogishin smooth muscle (smooth muscle), p63 (myogishikam), cipronii (smooth muscle, myofishobiat, myogistholium), CKS/6 (myogishelium)
Neurogenic tumors	Primary 5100 (neuron, gial cells, meningothelial cells), GFA (gial cells, gendymal cells), CNPsas and Dig2 (oligodiendiogloma, Ph Secondayr, NeuA, Reunfallment (neuron), antals klies, gial and never growth factor receptor (perineual cells), cytekeralle cells, cytekeralle cells, cytekeralle cells, cytekeralle cells, cytekeralle cells, cells, graphophysin (neurons, choroid piexus), CD34 or E-cadherin (meningothelia cells), pelsakin and Sox 10 (peripheral news theath tumors)
Pancreas (endocrine)	Primary: Insulin, glucagon, somastotatin, gastrin Secondary: Synaptophysin, PGP 9.5, chromogranin A
Renal	Primary: Paxil, Napsin A Secondary: CD10, CKs AE1/AE3, vimentin, KIT
Squamous vs. adenocarcinoma	Primary: CK5 (squamous cell carcinoma), CK7 (adenocarcinoma) Secondary: p63 (squamous cell carcinoma), CK18 (adenocarcinoma)
Testis and ovary	Primary: GATA4, inhibin-a (sex cord-stromal tumors), calretinin (germ-cell tumors). Secondary: Mullerian inhibiting hormone (Sertoli cell tumor), NSE (sex cord-stromal tumors), KIT, PGP 9.5 (germ cell tumors).
Thyroid	Primary: Thyroglobulin (follicular cells), calcitonin (medulla [C-cells]), Secondary: TTF-1 (follicles and medulla), Pax8 (follicles and medulla), Napsin A (mostly medulla)
Urothelial tumors	Primary: Uroplakin II and uroplakin II Secondary: Cytokeratin 7, COX-2, COX-1, p63, GATA3, placental S100
Vascular tumors (endothelium)	Primary: Factor VIII-related antigen and CD31 Secondary: CD34 (all versals) LYVE-1 and Prov. 1 (unrobatic versals)

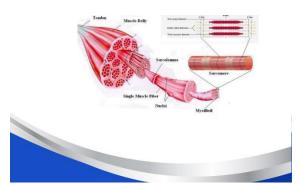
https://vcgp.org/



Casos

https://plataforma.labcloud2.com.br/login/login_lab/vetpat

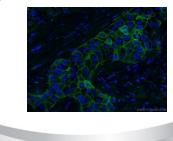
1) Actinas (citoplasmática)



- 1) Actinas (citoplasmática)
 - 6 isoformas (alfa actina de músculo liso)
 - Tecidos com diferenciação miogênica pura, miofibroblastos e mioepitélio

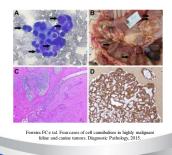


- 2) Caderinas (membrana)
- E-caderina (E-CAD)) (junção aderente nos epitélios)



- 2) Caderinas (membrana)
 - E-caderina (E-CAD)) (junção aderente nos epitélios)
- Redução da expressão ou translocação celular: associada ao aumento do potencial de malignidade
 - Metástase de carcinoma mamário: redução e translocação citoplasmática
 - Células de Langerhans e histiocitoma

- - 3) Calretinina (citoplasma) Proteína intracelular ligante de cálcio
 - Diagnóstico de mesoteliomas



- 3) CD3
 - Expressão: pró-timócito>linfócito T maduro
- Ligação covalente (TCRα/β or TCRγ/δ)
- Especificidade molecular altíssima
- Diagnóstico de linfomas e leucemias
- Ex. DII crônica, linfocítica ou linfoplasmocítica x linfoma

- 4) CD11/CD18 (membrana e/ou citoplasmática)
 - Moléculas de adesão leucocitária
 - CD18=subunidade β₂ (histiócitos, macrófagos, dendríticas, Langerhans, monócitos)
 - Subunidades a
 - CD11a: pan-leucocitária

 - CD11b: granulócitos, monócitos, macrófagos CD11c: granulócitos, monócitos, APC dendríticas) CD11d: CD8+, linfócitos granulares, macrófagos, macrófagos medulares)



4) CD11/CD18 (membrana e/ou citoplasmática) CD18: usado nas desordens histiocíticas em conjunto com outros marcadores linfocítico e leucocitários



- 5) CD20 (membrana)
- Pré-linfócito B>linfócito B ativado
- Ótimo substituto para o CD79 em gatos
- Linfomas e plasmocitoma (20%)

- 6) CD31 (membrana)
- PECAM-1
- Células endoteliais, megacariócitos, plaquetas
- Especificidade molecular alta: tumores endoteliais
- Macrófagos e alguns carcinomas podem expressar





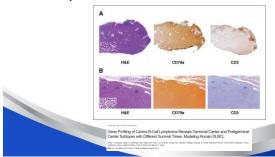
- 7) CD34 (citoplasma)
- Precursores mielóides e linfóides
- Tumores vasculares benignos e malignos



- 8) CD45 (citoplasma)
- Família de proteínas conhecidas como antígeno comum de leucócitos (linfócitos, monócitos, macrófagos e granulócitos)
- Superfície da maioria dos leucócitos
- Ausente em megacariócitos e eritrócitos



- 9) CD79α (citoplasma e membrana)
 - Pré-pró célula B > plasmócitos
 - Expressão aberrante em músculo liso



- 10) CD117 (citoplasma, membrana, paranuclear)
 - KIT
 - Stem cell hematopoiéticas, mastócitos, queratinócitos basais da epiderme, melanócitos, células germinativas, células de Cajal e tumores correlatos
 - · Valor prognóstico em MCT de cães e gatos
 - Valor prognóstico em melanomas caninos (correlação a sobrevida)



- 11) CD163 e CD204 (citoplasma, membrana, paranuclear)
 - Restritos a linhagem de macrófagos e monócitos
 - Não são expressos em células dendríticas, Langerhans ou histiocitomas



- 12) Cromograninas (citoplasma)
 - A, B e C
 - Presentes no grânulos secretórios de células neuroendócrinas

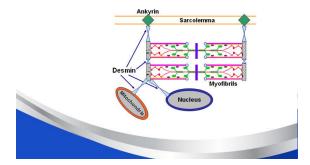
Canine Hepatic Neuroendocrine Carcinoma: An Immunohistochemical and Electron Microscopic Study

A. K. Patnaik, S. J. Newman¹, T. Scase, more... First Published March 1, 2005 | Research Article https://doi.org/10.1354/vp.42-2-140 Article information >

- 13) COX-2 (citoplasma)
- Carcinomas uroteliais, mamários, CEC, intestinais
- Difícil interpretação: diversos anticorpos, pontos de corte, sistemas de graduação



- 14) Desmina (citoplasma)
 - Estrutural, não participa na contração
- · Ausente em células mioepiteliais



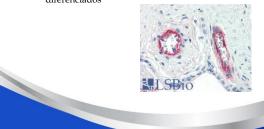
- 15) DOG-1 (citoplasma e membrana)
- Discovered on GIST 1
- Células de Cajal
- 5-10% GIST's humanos são negativos para KIT, porém DOG-1 positivos



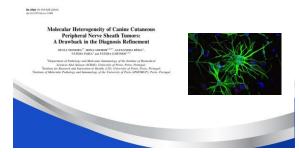
- 16) Receptores de estrógeno e progesterona (nuclear)
 - Carcinomas mamários<adenomas
 - Validade em veterinária é questionável



- 17) Fator VIII (citoplasma)
 - Marcador endotelial
- Específico para hemangiossarcomas e linfangiossarcomas
- Menor sensibilidade em HSA pouco diferenciados



- 18) GFAP (citoplasma)
- Astrócitos, células ependimárias,
- Marcação variável em células de Schwann, mioepitélio e condrócitos



- 19) Melan A (citoplasma)
- Gene MART-1
- Melanócitos
- Usado em cocktails para diagnóstico de lesões melanocíticas (PNL2, Melan-A, TRP-1, TRP-2)



- 20) MUM1 (nuclear)
- >90% dos plasmocitomas positivos

Immunohistochemical Detection of Multiple Myeloma 1/Interferon Regulatory Factor 4 (MUM1/IRF-4) in Canine Plasmacytoma: Comparison with CD79a and CD20

J. A. Ramos-Vara, M. A. Miller, V. E. O. Valli, First Published November 1, 2007 | Research Article https://doi.org/10.1354/vp.44-6-875

Article information ~

- 21) Myo-D1 (nuclear)
 - Diferenciação miogênica de células mesenquimais embrionárias
 - Não é expresso em rabdomiócitos maduros
 - · Expresso nos rabdomiossarcomas

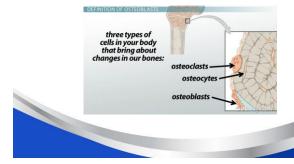
A Comparative Review of Canine and Human Rhabdomyosarcoma With Emphasis on Classification and Pathogenesis



- 22) Mioglobina (citoplasma)
- Expresso em rabdomiócitos maduros
- Não expresso em neoplasias musculares embrionárias



- 23) Osteocalcina (citoplasma)
- Especificidade molecular questionável na veterinária



- 24) p63 (nuclear)
 - Carcinomas in situ x invasores
 - Não é expressa por miofibroblastos



- 25) PAX-5 (nuclear)
 - Pré-pró B até estágios anteriores ao plasmócitos
 - Dowregulated ou ausente em plasmócitos
 - Linfomas CD3+/CD79+ em cães
 - PAX-5: desempate (PAX5+=B; PAX5-=T)

Pax5 immunostaining in paraffin-embedded sections of carine non-Hodgkin lymphoma: A novel carine pan pre-B-and B-cell marker

M. Williams** \(^{1}\text{All E, Mallows**}\)^{1}\text{A - Origin fit Americanity M. Brillinger* E, Monteger* J, G. Tallamers**

B. Show more

May 15th light setting 2008 11 5/99

Get rights and content

- Quais são os endpoints padrão ouro na investigação prognóstica?
 - Metástase
 - Taxa de recidiva
 - Intervalo livre da doença
 - Sobrevida
 - Portanto, a importância prognóstica dos biomarcadores citados deve correlacionar-se aos endpoints.



Recommended Guidelines for the Conduct and Evaluation of **Prognostic Studies in Veterinary Oncology**

J. D. Webster, M. M. Dennis, N. Denvisis, J. Heiller, N. J. Bacon, P. J. Bergman, D. Show less Bienzle, G. Cassall, M. Castagnaro, J. Cullen, D. G. Esplin, L. Peña, M. H. Goldschmidt, K. A. Hahn, C. J. Henry, E. Heilmén, D. Kamstock, J. Kirpenstellin, B. E. Klichelli, R. L. Amortim, S. D. Lenz, T. P. Lipscomb, M. McChiene, L. D. McGilli, C. A. McKnight, P. M. McManus, A. S. Moore, P. F. Moore, S. D. Mortoff, H. Nakayama, N. C. Northrup, G. Sarili, T. Scase, K. Sorenmo, F. Y. Schulman, A. M. Sholeb, R. C. Smedley, W. L. Spangler, E. Teske, D. H. Thamm, V. E. Valli, W. Vernau, H. von Euler, S. J. Withrow, S. E. Weisbrode, J. Yager, M. Klupel





Biomarcadores imuno-histoquímicos e prognóstico

- 1) Marcadores de proliferação celular



- 2) Marcadores de malignidade
 - Malignos x benignos
 - PD-1, PSA, PSMA, PGP 9.5, PROX1, RACK1 (melanomas x melanocitomas), S100, SOX-10, somatostatina, SP-A, sinaptofisina, tireoglobulina, TTF-1, UPIII, vimentina

Diagnóstico imuno-histoquímico das metástases de origem desconhecida

- CUPS (cancer of unknow primary site)
 - Principais órgãos: fígado, pulmão, ossos (carcinomas)
 - Objetivo: identificar a linhagem celular, permitindo um tratamento mais direcionado
 - Uso de exames complementares (estreitamento do painel)
 - Ex. Paciente com metástase óssea de carcinoma de origem indeterminada



- 1º etapa
 - Triagem por categorias amplas
 - Diferenciação leucocítica (CD45 e/ou CD18), melanocíticas (Melan A ou PNL-2), epitelial (citoqueratinas) ou mesenquimal (vimentina)
- CUPS (cancer of unknow primary site)
 - 2º etapa
 - Triagem para tumores epiteliais (pancitoqueratina positivos)
 - Citoqueratinas de baixo peso molecular
 - Citoqueratinas de alto peso molecular



- CUPS (cancer of unknow primary site)
 - 2º etapa
 - · Citoqueratinas de baixo peso molecular
 - CK8 e 18
 - CK19
 - CK7
 - CK20

- CUPS (cancer of unknow primary site)
 - 2º etapa
 - Citoqueratinas de alto peso molecular
 - CK 5 e 6
 - Anticorpo 34βΕ12 (ck's 1, 5, 10 e 14)



- CUPS (cancer of unknow primary site)
 - 3º etapa
 - Determinação da expressão concomitante de Vimentina e Citoqueratina
 - Carcinomas renais, folicular de tireóide, glândula salivar e uterino
 - Essa etapa permite restringir ainda mais os possíveis candidatos

- CUPS (cancer of unknow primary site)
 - 4º etapa
 - Detecção de produtos celulares específicos
 - Ex. tireoglobulina

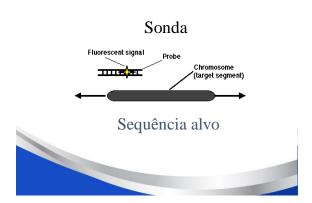


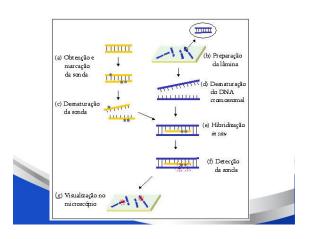
Hibridização/hidridação "in situ"

- É uma técnica citogenética molecular que utiliza sondas marcadas para detecção de sequências específicas de DNA, RNA e anomalias cromossômicas em cortes teciduais ou esfregaços
- Definição: é o pareamento de nucleotídeos contidos em fitas complementares de DNA e RNA através de ligações de hidrogênio numa lâmina de vidro.
- Cromogênica (CISH)
- Fluorescente (FISH)

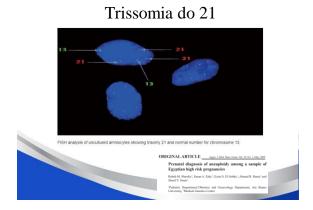
Indicações

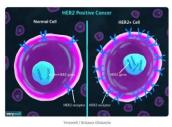
- · Aneuploidias
- Poliploidias
- Diagnóstico pré-implantação
- Microdeleções gênicas
- · Rearranjos gênicos
- · Amplificações gênicas











- HER2/neu é um proto-oncogene localizado no cromossomo 17 e que codifica uma oncoproteína transmembrana, a p185^{HER2}.
- A presença do HER2/neu determina rápida proliferação do tumor e alta agressividade.
- Através de sondas de DNA complementares marcadas com fluorocromo, pode-se visualizar um número aumentado de cópias do gene em relação às duas cópias normalmente existentes.





Polymerase chain reaction for antigen receptor rearrangement: Benchmarking performance of a lymphoid clonality assay in diverse canine sample types

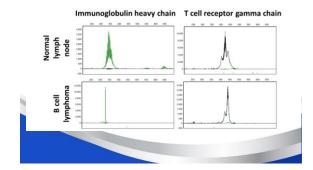
E. J. Ehrhart^{1,2} | Shukmei Wong³ | Keith Richter^{1,2} | Victoria Zismann³

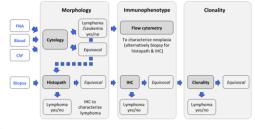
Carolyn Grimes^{1,2} | William Hendricks³ | Chand Khanna^{1,2}

Histopathologic discrimination of lymphoid malignancies in dogs from benign, reactive hyperplasia can be difficult in some cases, such as early lymphoma that does not efface nodal architecture, nodular lymphoma that mimics the architecture of a normal node, or lymphoma emerging in a patient with systemic inflammatory disease. Polymerase chain reaction (PCR) for antigen receptor rearrangement (PARR) is a molecular test for clonality that enables such discrimination.1,2 Normal lymphocytes acquire unique antigen receptors during maturation through rearrangements of the V(D)J regions of T-cell and B-cell receptor genes (TRG [T-cell receptor gamma gene] and immunoglobulin heavy chain gene (IGH)) and are thus polyclonal at these genetic loci. However, lymphomas arise from clonal expansion of a single progenitor cell and therefore are characterized by monoclonal receptor loci. Lymphoma monoclonality can be detected using PARR, which incorporates PCR proteoglo to amplify specific sequences from lymphocyte DNA. Thus, PARR is based on identification of monoclonal lymphomas versus polyclonal benign or reactive tissues

https://vetmedbiosci.colostate.edu/chl/principles-of-testing/

PCR for Antigen Receptor Rearrangement (PARR)





https://www.uoguelph.ca/ahl/content/companion-animals-1

Pontos-chave para o diagnóstico

- Análise de clonalidade (PAAR): TCR
- Resultados falso-negativos
 - · Baixa sensibilidade da técnica em linfomas intestinais
 - · Distribuição desigual dos linfócitos neoplásicos
 - Background policional
 - Primers
 - · Aberrações cromossômicas

Pontos-chave para o diagnóstico

- Análise de clonalidade (PAAR): TCR
 - · Resultados falso-positivos
 - Distúrbios inflamatórios

Pontos-chave para o diagnóstico

- Análise de clonalidade (PAAR): TCR e IGH
- Infidelidade de linhagem (genótipo duplo em linfomas T ou B)
- Linfomas compostos (proliferação monoclonal de linfócitos T e B)

